

Razões justificativas para a utilização de ferramentas para o trabalho colaborativo e partilha de informação

A ubiquidade de pontos de acesso à Internet, a diminuição de custos e a generalização da utilização dos dispositivos computacionais móveis (nomeadamente *laptops*, *tablets*, *phablets* e *smartphones*) e fixos, com o respetivo exponencial aumento de capacidade de processamento e de armazenamento, têm transformado as rotinas profissionais e o quotidiano pessoal.

Começa a ser comum constatar que tanto um docente como um discente se fazem acompanhar de um destes dispositivos -- equipamentos representativos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Por outro lado, a utilização desses dispositivos e equipamentos, bem como as aplicações e ferramentas que executam, é estimulada e facilitada pelo praticamente omnipresente acesso à Internet. Este recurso tem inspirado a criação de serviços (materializados em sítios ou páginas Web e aplicações ou utilitários) e a sua utilização para inúmeros propósitos. A área da educação não é exceção.

Existe já uma considerável quantidade de aplicações educativas ou com propósitos pedagógicos nas plataformas de divulgação e gestão de aplicações de vários sistemas operativos, como a família Windows, o Android, o iOS e as distribuições Linux. No entanto, com alguma imaginação, se transforma um qualquer instrumento numa ferramenta didática.

Um dos principais objetivos desta ação de formação é o de retificar, rentabilizar e sensibilizar para a utilização deste tipo de recursos como apoio das atividades letivas e no trabalho docente.

Os professores de todos os níveis de ensino podem beneficiar da utilização de diversas ferramentas Web (sobretudo as denominadas de “Web 2.0”) disponíveis na Internet, tais como blogues, *wikis*, *chats*, redes sociais e fóruns de discussão. A utilização da maioria destes instrumentos é gratuita (bastando fazer o registo para ter acesso e publicar o conteúdo desejado) e contribui para a inclusão digital, não só nas escolas como também em casa.

Outro ponto importante é o de revelar como essas ferramentas e instrumentos podem representar e constituir uma base sólida de atividades letivas, de uma plataforma para condução de aula ou ainda de um coletor de conteúdos digitais localizado na Web.

Estas tecnologias devem fazer parte da formação do professor “com ênfase na formação e manutenção de redes de relações sociais” na construção de uma “cultura digital que se fundamenta em tecnologias e processos livres e abertos”, para que continuem a crescer e a conquistar o seu espaço, como é o caso das redes online de professores que usam blogues. (GUTIERREZ, 2010, p.243).